

De folga em São Francisco, Bolsonaro evita pauta política

O presidente Jair Bolsonaro tirou uns dias de folga na colônia de férias das Forças Armadas no Forte Marechal Luz, em São Francisco do Sul e desligou da pauta política. Pelo menos foi assim que se comportou com os jornalistas nos quatro dias em que evitou responder aos questionamentos dos jornalistas, que tentavam arrancar um mínimo posicionamento sobre as pautas que esquentam o noticiário nos últimos dias.

Bolsonaro pescou todas as manhãs e se tratou de política foi em encontros reservados. Na companhia de Carlos Bolsonaro e do secretário da Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior, ele deu um jantar que contou com a presença de políticos, empresários e religiosos, na noite de segunda-feira.

Frutos do mar na brasa, nada de bebidas caras e sobremesa da vó foi o menu servido ao apresentador Ratinho, o empresário Luciano Hang e ao senador Jorginho Mello. O encontro ainda contou com a presença do o pastor Luiz Herminio, um dos inventores do 'jejum para acabar com a covid', do prefeito de Balneário Camboriú, Fabrício de Oliveira (Podemos), entre outras lideranças ligadas ao setor pesqueiro.

A pesca, inclusive foi a pauta da folga de Bolsonaro. Ele fez questão de anunciar através da estação naval na Ilha da Paz a decisão do ministro Kassio Nunes Marques, que liberou a pesca de arrasto no litoral gaúcho, que estava impedida por força de legislação estadual desde 2018.

A demanda teve como principal embaixador Jorge Seif, que intermediou com o presidente esse pedido de liberação agora concedido pelo STF.

Bolsonaro só falou sobre vacinação com os apoiadores — momento que aproveitou para alfinetar a imprensa e dizer que "atrapalha o governo" — e disse que "ninguém será obrigado a tomar a vacina". O presidente deve voltar para Brasília nesta quarta-feira, antevéspera de Natal, para ficar com a família.



DEPOIS DA PESCA

Na manhã de segunda-feira, quando retornou da pescaria com o apresentador Ratinho, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, e Jorge Seif, secretário da Pesca, Bolsonaro cumprimentou apoiadores na praia e bateu fotos. Ele criticou as propostas de fechamento do comércio como forma de prevenção à covid-19. O Brasil não pode se endividar mais, nós nos endividamos em mais de R\$ 700 bilhões e quem vai pagar essa conta é vocês".

Suspensão

O juiz Jefferson Zanini, da 2ª Vara da Fazenda da Capital, deferiu parcialmente, na tarde de terça-feira (22), pedido do Ministério Público que manda retomar a limitação de hospedagem em hotéis respeitando a classificação de risco prevista na portaria de 743 de setembro e derruba a nova portaria que liberava ocupação máxima. A decisão também suspende algumas das flexibilizações como a proibição da abertura de teatros e cinemas em regiões que estão dentro das classificações de risco potencial grave (laranja) e risco potencial gravíssimo (vermelho).

EMENDAS

O Governo do Estado repassou mais de R\$ 106,6 milhões para o pagamento de 512 emendas impositivas. Desse montante, R\$ 104,7 milhões são para a Educação, R\$ 700 mil para a Saúde e R\$ 1,2 milhão para as demais áreas apontadas por 39 deputados e ex-deputados catarinenses. As emendas, que estão previstas no Orçamento de 2020, apresentaram impedimento técnico e conseguiram ser corrigidas por meio de trabalho conjunto entre o Governo do Estado, Assembleia Legislativa e municípios

FIESC, CIESC, SESI, SENAI e IEL

Superação

Educar, inovar e proteger a saúde do trabalhador e as indústrias catarinenses.

© f i n fiesc.com.br

FIESC
INDÚSTRIA FORTE E DESENVOLVIMENTO

Integração Editorial

AD Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

SC Portais
O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas

Edição e textos: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)

Conteúdo e redes sociais: Schirlei Alves